

23 JUN 1992

ESTADO DE SÃO PAULO

## Joelmir Beting

*"Devemos nos lembrar que a coisa que mais corrompe a sociedade é a inflação, já dizia Lênin."*

Marcilio Marques Moreira, ministro da Economia.



## Brasil *Economia respira*

Na vertente das aplicações de risco, o mercado financeiro experimenta nova semana da pá virada. A aturdida CPI do caso PC promete três depoimentos de arromba: Marcos Coimbra, Renan Calheiros e Motta Veiga. Um a favor, dois contra.

□□□ O sobressalto político enche a bola ainda murcha do dólar e do ouro. A dobradinha verde-amarela costuma produzir e faturar boatos. Quando estouram fatos, ela tira a barriga da miséria. E bota miséria nisso. O ouro e o dólar acumulam perdas reais acachapantes desde a posse do presidente Collor. A dobradinha da sinistrose perdeu em rentabilidade até para os cruzados ainda no cativeiro.

□□□ O presidente Collor procurou esvaziar, pela televisão, o balão de ensaio dos que investem na ruptura institucional do País. Exagerou na entonação, um tanto forçada, prejudicando o texto. O adversário joga bruto. Na própria área econômica, há grupos empenhados em desmoralizar o governo — porque contrários à privatização, à desregulamentação, à modernização. São cartórios e cartéis, sócios de privilégios, de monopólios, de anacronismos. A reforma fiscal que o diga. A reforma dos portos, tanto mais.

□□□ Eis que o ministro Marcilio Marques Moreira, autoridade acima de qualquer suspeita, desembarca em Nova York para disparar um contrafogo de fora para dentro do piorômetro nacional. Ele acelera a renegociação da



dívida externa com os bancos privados e pretende dar a boa nova ainda esta semana, de preferência. Um acordo externo, já caindo do galho, instalaria o fio-terra no pára-raios do mercado financeiro. Isso neutralizaria a borrasca do caso PC.

□□□ No mais, o ministro da Economia espera reatar o diálogo com o setor privado na primeira quinzena de julho. Ele vai convocar lideranças empresariais para uma conversa informal em Brasília. Com o aviso tático: não é plano, não é pacote, não é pacto, não é choque. É um feixe de boas notícias para o segundo semestre, adianta a assessoria de Marcilio Marques Moreira. Com três batidas na madeira.